



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
André Ribeiro
Juliano Condi

Com base nos dados do site Alice Web/MDIC, com informações até setembro de 2014, o Brasil apresentou um saldo da balança comercial positivo nos meses de Julho (US\$1.538 milhões) e Agosto (US\$1.142 milhões), tendo apresentado um déficit no mês de Setembro, com saldo negativo de US\$919 milhões.

Com relação ao Estado de São Paulo, à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e ao interior do Estado (São Paulo sem RMSP),

podemos observar na Tabela 1, que os saldos da balança comercial nos três meses analisados foram negativos, o que ocorre, em parte, pelo estado ser mais industrializado que o restante do país em uma situação de excesso de manufaturados no mundo e elevação dos custos de fabricação no país, sobretudo no que diz respeito aos salários e taxa de câmbio.

Tabela 1- Exportações e importações do Brasil, São Paulo, RMSP, São Paulo sem RMSP no terceiro trimestre de 2014 (em milhões)

	Exportações			Importações			Saldo		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Saldo Julho	Saldo Agosto	Saldo Setembro
Brasil	22.512	20.042	19.198	20.973	18.899	20.118	1.538	1.142	-919
São Paulo	5.081	4.704	4.827	7.473	7.245	7.969	-2.391	-2.541	-3.142
RMSP	1.553	1.526	1.548	2.726	2.539	2.643	-1.172	-1.012	-1.095
São Paulo sem RMSP	3.527	3.177	3.278	4.746	4.706	5.325	-1.218	-1.528	-2.047

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

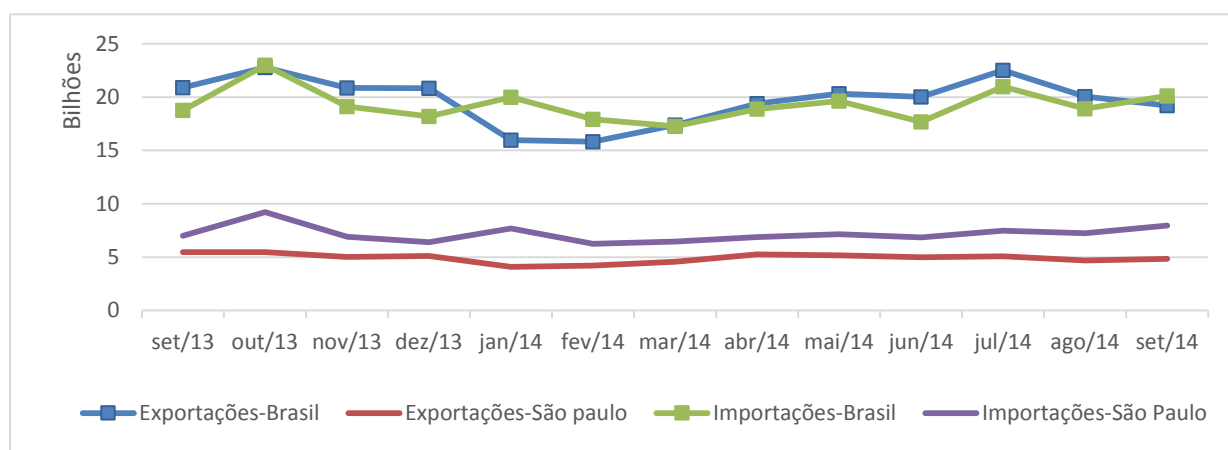
Outro dado importante da análise é observarmos como as importações e exportações tem se comportado no período de um ano, ou seja, entre setembro de 2013 e o mesmo mês de 2014 no Brasil e no estado de São Paulo.

Pelo Gráfico 1 é possível notar que tanto as exportações quanto as importações do país têm oscilado entre 15 e 22 bilhões, alternando períodos de superávit e déficit comercial. Já o estado de São Paulo se apresenta majoritariamente em déficit durante todo o período, sendo que ele vem se elevando ao longo dos últimos meses de 2014.

O fraco desempenho das exportações brasileiras e paulistas indica que a economia mundial ainda passa por um lento processo

de recuperação, além de refletir um câmbio que se encontrava apreciado no período analisado.

Com a recente depreciação da taxa de câmbio, considerando que ela se mantenha, o que é provável pelo elevado déficit na conta de transações correntes, além de manutenção do processo de recuperação da economia mundial e do baixo crescimento da economia brasileira, é possível a situação da balança comercial comece a se reverter a partir de 2015, com efeitos negativos sobre a renda real do trabalho, mas melhora da dependência de poupança externa.

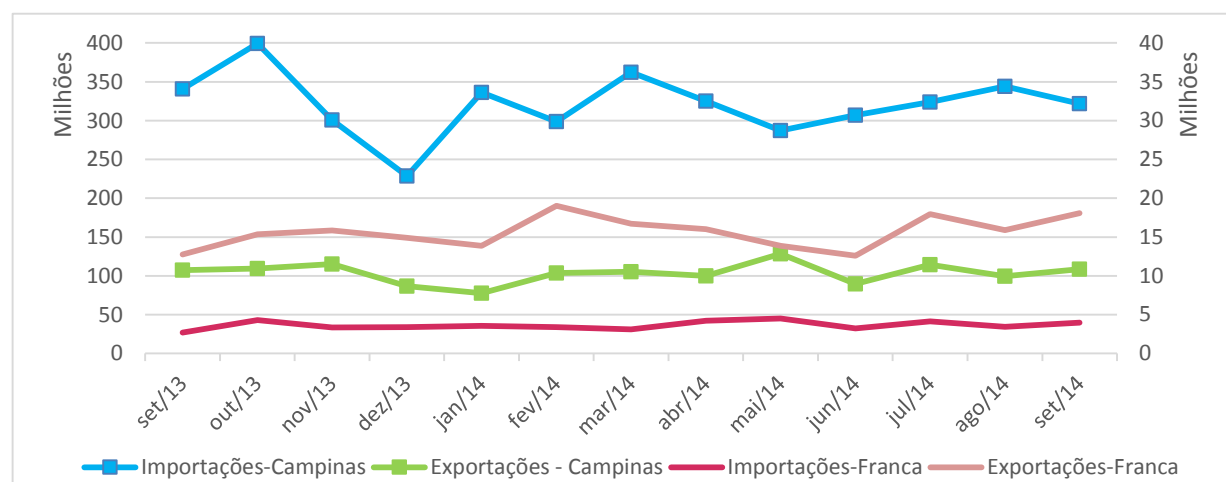
**Gráfico 1 - Exportações e importações do Brasil e São Paulo em bilhões (set/13 a set/14)**

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

Considerando municípios do interior paulista, nota-se o grande déficit apresentado pelo município de Campinas que é bastante industrializado. As importações representaram entre duas a três vezes o valor das exportações na maior parte dos meses.

Já Franca, que tem uma forte base exportadora na indústria calçadista e de couros (Tabela 2), apresentou superávits

consideráveis durante todo o ano. Em alguns meses, a exportação do município chegou a ultrapassar as importações em seis vezes e esse bom desempenho do setor exportador foi decorrente, parcialmente, de sua elevação para países do Oriente Médio.

Gráfico 2- Exportações e importações de Campinas e Franca em milhões (entre set/13 e set/14)

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
André Ribeiro
Juliano Condi

Tabela 2 – Principais produtos exportados por Franca entre Janeiro e Setembro de 2014

Descrição do produto	US\$	Kg Líquido
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	67,312,748	2,029,543
Pele, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	58,880,092	7,424,538
Café, chá, mate e especiarias	12,884,625	4,511,300
Matérias albuminoides; Produtos à base de amidos ou de féculas modificados; Colas; Enzimas	2,088,142	620,509
Obras de Couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa	1,093,223	11,632
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	984,852	42,254
Borracha e suas obras	534,156	211,445
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	512,150	17,597
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	327,095	641,789
Vestuário e seus acessórios, de malha	290,029	3,169

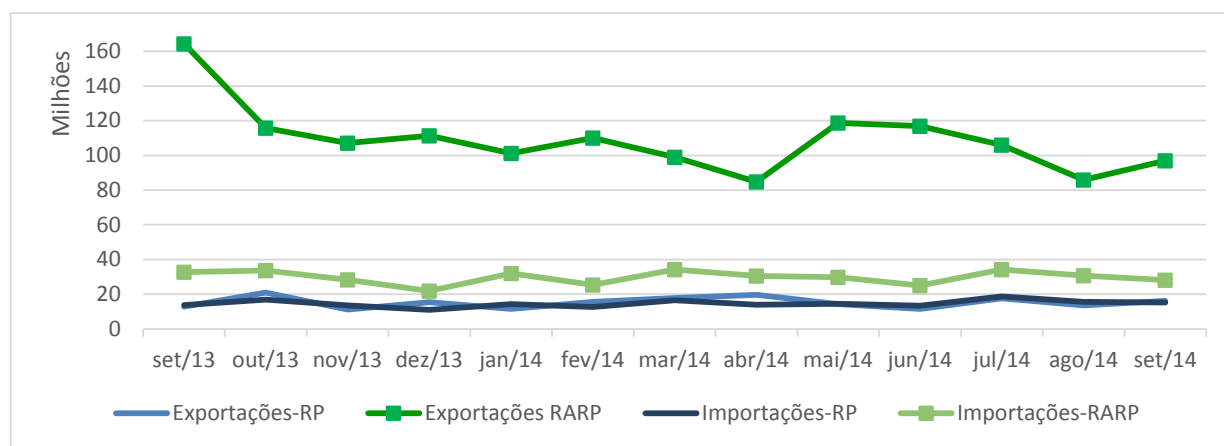
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

Se compararmos as exportações e importações de Ribeirão Preto e de sua Região Administrativa, entre Setembro de 2013 e Setembro de 2014, percebe-se que elas têm apresentado um comportamento bem distinto.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) tem um superávit considerável da balança comercial no período, com algumas quedas da exportação, como em Março, Abril e Agosto de

2014, em Setembro do mesmo ano ela se recupera. As importações têm se mantido estáveis durante o ano.

Já o município de Ribeirão Preto exibe um total de exportações e importações muito semelhante, alternando meses de superávit e déficits. No total de 12 meses, apresenta um saldo positivo da ordem de 8,8 milhões.

Gráfico 3- Exportações e importações de Ribeirão Preto e da Região Administrativa de Ribeirão Preto em milhões (entre set/13 e set/14)

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
André Ribeiro
Juliano Condi

Esse comportamento da RARP, como apresentado no Gráfico 3, decorre das exportações de produtos que tem como base o agronegócio, onde o país tem se mostrado mais competitivo, de uma forma geral, enquanto o município de Ribeirão Preto tem uma base mais industrial não relacionada ao agronegócio.

No resumo do terceiro trimestre, apresentado na Tabela 3, o município de Campinas se mostra deficitário, enquanto Ribeirão Preto obteve, nos dois primeiros meses, um saldo comercial

negativo e, em Setembro, um saldo positivo. São José do Rio Preto obteve um déficit considerável da balança comercial durante todo o trimestre. Já Uberlândia teve um superávit em todo o período, assim como os municípios de Presidente Prudente, Sertãozinho e Franca.

São José dos Campos teve um déficit apenas em Agosto, enquanto Piracicaba nos três meses apresentou um nível de importações acima do nível de exportações.

Tabela 3- Exportações e importações do terceiro trimestre de 2014 em milhões

	Exportações			Importações		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Campinas	114.474	99.667	108.567	324.027	344.004	321.847
Ribeirão Preto	17.621	13.518	16.221	18.820	15.562	15.303
São José do Rio Preto	1.006	1.131	1.322	7.345	9.244	7.141
Uberlândia	32.155	34.389	31.782	14.473	11.180	11.837
Presidente Prudente	10.645	12.792	10.508	982	883	1.005
Sertãozinho	21.534	28.062	21.424	1.678	995	1.273
Franca	17.934	15.883	18.089	4.143	3.448	3.979
São José dos Campos	321.686	226.076	321.812	307.488	285.040	289.085
Piracicaba	143.955	145.606	128.805	171.744	188.918	173.678
Sorocaba	129.831	104.467	122.129	254.622	260.606	246.844

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.